RESUMOS COM RESULTADOS 1076
RESUMOS DE PROJETOS 1082
ARTIGOS COMPLATOS (RESUMOS) 1085

RESUMOS COM RESULTADOS

A EXPANSÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL E A PARTICIPAÇÃO DA UGRHI - 22 NO CRESCIMENTO DO SETOR SUCROALCOOLEIRO NO PERÍODO DE 2003 A 2012 1077

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE NOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DO COLEGIADO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL (CODETER) DO PONTAL DO PARANAPANEMA/SP 1078

IMPACTOS CAUSADOS NA SERICICULTURA PELOS PRAGUICIDAS UTILIZADOS NA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA EM ASSENTAMENTOS NO PONTAL DO PARANAPANEMA 1079

O CENTRO URBANO DE PANORAMA - SP E SEUS EQUIPAMENTOS URBANOS 1080

PROBLEMAS AMBIENTAIS PROVOCADOS PELA EXPANSÃO URBANA NA BACIA DO CÓRREGO DO LIMOEIRO EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP 1081

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Planejamento Urbano e Regional

A EXPANSÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO BRASIL E A PARTICIPAÇÃO DA UGRHI - 22 NO CRESCIMENTO DO SETOR SUCROALCOOLEIRO NO PERÍODO DE 2003 A 2012

CÍNTIA RAMOS LOPES EVANGELISTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FABIOLA DE AZEVEDO MELLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALBA REGINA AZEVEDO ARANA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A expansão do cultivo da cana-de-açúcar no Brasil tem se dado de forma crescente nos últimos anos. Um dos fatores se dá em relação à preocupação com a geração de energia limpa e renovável no planeta. O Brasil tem ganhado destaque pelo fato de possuir matriz energética com alta capacidade de geração de energia capaz de suprir boa parte da demanda nacional e internacional. A expansão das áreas plantadas com cana-de-açúcar no Brasil e o crescimento da produção de etanol no país são parte de um processo mais amplo que envolve a preocupação mundial em torno da dependência do petróleo como fonte energética e da necessidade de busca de alternativas que sejam mais amigáveis ao meio ambiente. Neste sentido o setor sucroalcooleiro no Brasil, além de gerar efeitos positivos na balança comercial, gera independência no consumo de combustíveis. O avanço da cana-de-açúcar no Brasil se dá em especial no Estado de São Paulo, tendo em vista as características das áreas para cultivo, onde as características da terra fazem com que seja viável a implantação de novas unidades industriais. Esse avanço no estado se deve a uma composição de fatores, como a existência de grandes extensões territoriais e condições climáticas favoráveis à cultura. Através do exposto o presente trabalho tem por objetivo realizar análise da expansão da cana-de-açúcar no Brasil e a participação da UGRHI - 22 para o crescimento do setor no período de 2003 a 2012. Esta pesquisa é de caráter descritivo e qualitativo, a coleta de dados foi realizada através de fontes secundárias. Como fonte de coleta de dados foi utilizada ÚNICA - União da Indústria de Cana-de-Açúcar; IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e CANASAT. O tratamento estatístico dos dados através do software Assistat, os dados foram classificados entre três variáveis (BRASIL, SÃO PAULO E UGRHI - 22 com 10 repetições cada variável 2003-2012). Através da análise é possível observar que o comportamento do Brasil em nível de produção tem a apresentar tendência de crescimento, embora no estado de São Paulo é possível notar uma constância e até mesmo uma regressão no volume de áreas plantadas. Os outros estados apresentam comportamento semelhante e até mesmo um crescimento pouco acentuado na produção. Através de análise gráfica observou-se significativa relação de mercado, onde o estado de São Paulo sozinho tem participação de 53% de produção. Através na análise foi possível observar que existe correlação entre as variáveis no que diz respeito à produção da cana-de-açúcar a nível nacional, estado de São Paulo e UGRHI - 22. À medida que a produção nacional aumenta, a produção do estado de São Paulo também aumenta, gerando influência na expansão da cultura entre os municípios pertencentes à UGRHI - 22.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Planejamento Urbano e Regional

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE NOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DO COLEGIADO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL (CODETER) DO PONTAL DO PARANAPANEMA/SP

APARECIDA JOSÉ MARTINES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELISANGELA BATISTA VIUDES BARBOSA - AUTONOMA
JOSENILTON XAVIER DO AMARAL - INCRA

Instituído pela Lei federal nº 11.947/2009, o Programa Nacional de Alimentação e Escolar - PNAE assegura a alimentação escolar dos alunos da educação básica em escolas públicas e filantrópicas. Ao mesmo tempo em que atende as necessidades nutricionais dos alunos, essa política pública permite o acesso dos agricultores familiares - AF's a um mercado institucional até então, não regulamentado pelo Estado. Contudo, o PNAE apresenta alguns desafios no que se refere à destinação dos recursos financeiros tal qual se observa no Território do Pontal do Paranapanema, considerando que a relação do número de alunos versus quantidade de agricultores familiares não são equivalentes na maioria dos seus municípios. Considerando o exposto, esse trabalho se propõe a: Promover uma reflexão dos desafios e perspectivas de inserção dos AF's dos 32 municípios que integram o Colegiado de Desenvolvimento Territorial do Pontal do Paranapanema - CODETER no PNAE . Utilizou-se da metodologia comunicativa-critica que contempla a relação dialógica de pesquisadores/participantes da realidade investigada visando transformar a realidade vivida. Efetuou-se levantamento nos sites dos Ministérios da Educação e Cultura e do Desenvolvimento Agrário do potencial investimento do PNAE consolidando-se os repasses financeiros para cada município de acordo com o percentual destinado à aquisição de produtos da agricultura familiar. Investigou-se o número de alunos beneficiados pelo PNAE estabelecendo-se uma relação dos recursos repassados com o número de agricultores aptos a participar das chamadas públicas que foram discutidos e analisados no Seminário de Comercialização e Integração de Políticas Públicas para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e da Reforma Agrária realizado no dia 12/09/2014 no assentamento São Bento em Mirante do Paranapanema (SP). O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassou no ano de 2014 aos 32 Municípios do Território, o valor correspondente a (R$ 2.807.555,40), referente a cota destinada para aquisição de alimentos da agricultura familiar. Esse montante equivale ao valor proporcional por aluno destinado à rede de ensino composta por 117.485 alunos. Dentre os municípios que integram esse território registra-se que onde há maior número de alunos (39.804), há um menor número de AF's com Declaração de Aptidão ao PRONAF Ativa (357),por outro lado onde há uma maior concentração desses (1.473), há um número menor de alunos (3.877) que se beneficiam do PNAE. O estudo aponta a relevância do PNAE para a geração de renda no campo, contudo provoca uma reflexão dos seus desafios e perspectivas quanto ao princípio da equidade, pois no município onde há um maior número de alunos, estão concentrados (34%) dos repasses do PNAE destinados à aquisição de produtos de apenas (4,5%) de AF's ; em contrapartida, onde há o maior percentual de AF's (18%), conta-se apenas com (3,5%) dos recursos do PNAE destinados à compra direta de produtos da agricultura familiar.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Planejamento Urbano e Regional

IMPACTOS CAUSADOS NA SERICICULTURA PELOS PRAGUICIDAS UTILIZADOS NA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA EM ASSENTAMENTOS NO PONTAL DO PARANAPANEMA

CÍNTIA RAMOS LOPES EVANGELISTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FABIOLA DE AZEVEDO MELLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALBA REGINA AZEVEDO ARANA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O modelo de produção agrícola no Brasil consolidou-se através da utilização intensiva de praguicidas, o excessivo consumo destas substâncias deu-se com a necessidade de compensar problemas do setor com o processo produtivo. Os praguicidas foram inseridos na agricultura brasileira com a tentativa de corrigir as necessidades do meio físico em prevenir e eliminar insetos e pragas que prejudicariam a produtividade do setor. Tal fato fez com que a comercialização de praguicidas no Brasil tenha crescimento representativo, tornando o país um dos maiores consumidores desta substância no mundo. O setor canavieiro está entre os setores que apresentaram maior destaque em relação ao consumo de praguicidas. Neste sentido a presente pesquisa apresenta como área de estudo o Pontal do Paranapanema, onde a partir do ano de 2005 seu processo de ocupação foi alterado com a instalação de novas usinas de cana-de-açúcar, cujo processo veio acompanhado por uma diversidade de impactos negativos ao meio ambiente, como a aplicação de praguicidas através da pulverização aérea, prática que vem causar a contaminação ambiental e de diversas culturas em escala local e regional. A região do Pontal também é conhecida pelo grande número de Assentamentos humanos, cujos proprietários vivem da agricultura familiar e da sericicultura, cuja cultura apresenta forte intolerância a praguicidas. A presente pesquisa tem por objetivo apresentar breve contexto sobre os praguicidas à sericicultura e os impactos causados à sericicultura pela na agroindústria canavieira em assentamentos no Pontal do Paranapanema. Esta pesquisa é de caráter qualitativo, foram realizadas revisões bibliográficas acerca dos temas abordados por meio de livros, artigos, revistas científicas e relatórios técnicos do Ministério Público do Estado de São Paulo. Através de análise de relatórios do Ministério Público foi possível constatar que houve fatos que levam a apontar para a dispersão de praguicidas através da pulverização aérea utilizada na cultura da cana-de-açúcar, ocasionando a contaminação e mortandade de vegetação nativa e exótica, das larvas do bicho-da-seda, com graves prejuízos aos ecossistemas locais. Tal utilização possui potencial poluente tendo em vista que a pulverização é efetuada próxima a moradias rurais, sobre áreas de mananciais, cuja proximidade com os recursos hídricos, compromete a qualidade da água, contamina o solo, e acúmulo de praguicidas pode fragilizar e desencadear absorção de elementos minerais, causando a redução da fertilidade nas propriedades ao redor. Diante do exposto é notório os impactos negativos em virtude da utilização dos praguicidas sem a adequada prática de manejo, podendo causar danos ambientais e sociais em assentamentos humanos, tendo em vista a dependência da atividade da agricultura familiar na geração de emprego e renda do assentado. Fato que traz conjunturas econômicas, sociais e ambientais.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Planejamento Urbano e Regional

O CENTRO URBANO DE PANORAMA - SP E SEUS EQUIPAMENTOS URBANOS

MAYARA PISSUTTI ALBANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MELISSA BASSOLI NEVES PASOTTI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Toda cidade possui um centro, e estes espaços ao longo da história foram eleitos para localização de diversas instituições públicas e religiosas, os centros têm sua centralidade fortalecida pela somatória de todas essas atividades. No decorrer do século XX o centro sofreu diversas transformações sociais, econômicas, oriundas de diferentes fatores, transformações estas, que o levaram à um processo de abandono e deteriorização. Esse abandono é eminente nas grandes cidades, e em cidades de pequeno porte também podem ser notadas. Panorama, objeto de estudo do presente artigo, é uma cidade localizada no interior do estado de São Paulo, e vem sofrendo o mesmo processo em seu centro, justificando assim, a importância de estudos referentes ao tema proposto. Tem-se como objetivo analisar as condições em que se encontra o centro de Panorama - SP, identificar os equipamentos urbano que se encontram abandonados ou subutilizados à fim de se obter uma imagem do processo de deteriorização e abandono do centro. As pesquisas foram embasadas em levantamentos bibliográficos,pesquisas documentais e levantamentos in locu. Panorama, cidade localizada no interior do estado de São Paulo, sua fundação apóia-se na extenão da Cia. Paulistana de Estrada de Ferro. Posteriormente, uma sociedade chamada imobiliária Panorama, adquire terras no local e convida o Sr. Prestes Maia, engenheiro- urbanista, a planejar a futura cidade. Prestes Maia apresenta a planta da cidade em Julho de 1946. Panorama é elevada a distrito do município de Paulicéia em 1948, e à município em 1953. Recentemente, o centro da cidade vem perdendo seu fluxo, pois os bairros adjacentes desenvolveram pequenos núcleos de comércio que suprem de imediato as necessidades das pessoas que neles moram, fazendo com que as mesmas se desloquem cada vez menos ao centro, diminuindo seu uso e acarretando em uma série de equipamentos urbanos em desuso ou subutilizadas. Tais áreas possuem um valor de memória para a população, serão apresentadas à seguir. A Praça Jeronimo Martins possui grande potencial de lazer e faz parte da memória da história da cidade, pois foi construída em 1958, atualmente encontra-se abandonada sem nenhum tipo de manutenção. A Quadra Poliesportiva Coberta Mauricio Milanese, está abandonada, e por muito tempo foi utilizada por usuários de drogas, que levaram a prefeitura a lacrar a entradas da mesma. O edifício do Espaço Cultural Geraldo Sene, que por muitos anos abrigou a biblioteca da cidade, alguns projetos relacionados à música, atualmente está abandonado. Também, a Estação Ferroviária que está desativada desde 2001, é alvo de vândalos, inibindo e causando medo na população que transita neste espaço. O centro da cidade de Panorama sofre um processo de degradação resultante do abandono, identificado através de diversos equipamentos públicos urbanos abandonados ou subutilizado. No entanto esses locais possuem potencial para serem restaurados e colaborar para a revitalização do centro.

Ensino (ENAENS)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Planejamento Urbano e Regional

PROBLEMAS AMBIENTAIS PROVOCADOS PELA EXPANSÃO URBANA NA BACIA DO CÓRREGO DO LIMOEIRO EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP

MARCOS RODRIGUES FRÓIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

No processo histórico de sua formação, as cidades brasileiras podem ser caracterizadas pela falta de planejamento, já que, na maioria das vezes, prevalecem os interesses decorrentes da especulação imobiliária. Como consequência da falta de planejamento quanto à expansão das cidades, surgem problemas ambientais nas áreas urbanas, que são ocasionados pela destruição dos recursos naturais. Nesse contexto, é comum a ocupação dos fundos de vales, que são áreas caracterizadas pela sensibilidade ambiental. O estudo da bacia do Córrego do Limoeiro possibilita compreender de que forma as políticas públicas influenciaram na dinâmica de ocupação dessa área. Dessa forma, essa pesquisa, que pertence ao pertence ao programa de Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional (MMADRE), se propõe a analisar os problemas e impactos ambientais gerados em função da urbanização da área desse córrego. Para tanto, foi realizado uma revisão bibliográfica dos temas referentes ao planejamento urbano e ambiental, do processo de urbanização brasileiro, bem como um estudo referente à legislação ambiental que aborda as questões de inserção em ambiente urbano, análise do plano diretor e do zoneamento urbano. Ainda, foi realizado um estudo da Bacia do Córrego do Limoeiro, a fim de entender os aspectos físicos e geomorfológicos da área de estudo, com base na identificação das principais características e usos, bem como os principais problemas ambientais. Com isso, é possível ponderar de que forma as características físicas e históricas influenciaram na ocupação dessa área e quais os possíveis impactos ambientais decorrentes da urbanização de áreas de fundo de vale. A sistematização dos estudos realizados culminou na elaboração de um mapa de proposta de diretrizes gerais de zoneamento e uso do solo, considerando as áreas de restrição ambiental e os valores decorrentes da urbanidade. Os compartimentos geomorfológicos devem ser considerados no estabelecimento das normas urbanísticas de ocupação do solo. Nesse sentido, esse trabalho contribui para a discussão de alternativas que oriente a ocupação de áreas de várzeas urbanizadas. A presença das bacias hidrográficas no perímetro urbano faz com que elas não sejam apenas um problema ambiental, mas incluem as questões referentes aos corpos d'água no planejamento urbano. A ocupação da área do Córrego do Limoeiro teve início por meio da implantação de um loteamento desconexo à malha urbana consolidada. Isso demonstra que a expansão territorial incorpora áreas novas descontínuas à malha urbana, desconsiderando o crescimento urbano compacto. É preciso incentivar a valorização dos espaços de várzea inseridos em ambientes urbanos, já que é cada vez mais comum que o crescimento das cidades incorpore essas áreas em seu perímetro urbano. Nesse contexto, o planejamento urbano e ambiental é um instrumento importante na preservação e recuperação de áreas ambientais degradadas.

RESUMOS DE PROJETOS

MICRORREGIÃO 09 DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP - PRAÇAS E PARQUES 1083

PRAÇAS E PARQUES - MICRORREGIÃO 08 DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP 1084

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Planejamento Urbano e Regional

MICRORREGIÃO 09 DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP - PRAÇAS E PARQUES

JAYNE LOPES MOURA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LEILA BARCHI DOMINGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
YEDA RUIZ MARIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

As praças, exercendo seu papel no sistema complexo urbano, constam nas cidades brasileiras desde os primeiros séculos da colonização, e, juntamente com os largos, eram fundamentais na estruturação urbana e pontos de concentração da população (REIS Fo., 1968). Além de apresentar uma diversidade morfológica, a praça tem características de espaço coletivo, lugar de manifestação, de culto e de ritos, propício à interação social (CALDEIRA, 2007). Essencial portanto que o espaço praça seja de qualidade para a população. Neste sentido Caldeira (2007) observa que atualmente o espaço da praça perde prestígio como espaço de sociabilidade, local de encontro e de lazer, mas destaca-se como espaço livre, espaço de circulação e área verde. Em vários países, políticas urbanas destacam a questão da melhoria da qualidade de vida nas grandes cidades por meio do resgate de espaços públicos e coletivos, assim como de estruturas arquitetônicas degradadas (CALDEIRA, 2007). Entretanto a questão do uso do solo costuma negligenciar a reserva de áreas para essa finalidade, com leis de zoneamento e uso do solo que pouco efetivamente estabelece proteção e/ou ampliação das áreas verdes públicas (CUNHA, 2003). Como no Brasil o processo de urbanização normalmente acontece de forma não planejada ou inadequada, suas cidades têm dificuldade na implantação de áreas urbanas para formar um sistema de espaços livres públicos coeso e completo, que atenda de maneira ampla e coerente toda a cidade (MENNHE e COELHO, 1999). Neste contexto se entende que as praças e parques são por excelência espaços públicos e áreas verdes de direito para a recreação e lazer da população urbana. Assim sendo, com base nestes conceitos apresentados, busca-se, por meio desta pesquisa aprofundar os conhecimentos a respeito das áreas verdes urbanas - praças e parques urbanos, na cidade de Presidente Prudente - SP, verificando-se, quais que sofreram alteração de uso, mapeando-as e identificando seus atuais usos e ocupação, mais especificamente na microrregião 09. O objetivo geral desta pesquisa é levantar as áreas verdes da microrregião 09 da cidade de Presidente Prudente-SP, correlacionando suas áreas aos coeficientes normativos e legais indicados por órgãos como Organização Mundial da Saúde (OMS) e Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. A metodologia a ser seguida será baseada na investigação qualiquantitativa, utilizando-se de levantamento bibliográfico, de pesquisa documental, de levantamentos físico territoriais urbanísticos das áreas verdes urbanas - praças e parques urbanos da microrregião 08 de Presidente Prudente - SP.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Comunicação oral

Planejamento Urbano e Regional

PRAÇAS E PARQUES - MICRORREGIÃO 08 DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP

BRENDA NORBIATO FEDATO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOANNE RODRIGUES DAMNO DA COSTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MAYARA PISSUTTI ALBANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
YEDA RUIZ MARIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Llardent (1982) conceitua espaços públicos como o conjunto de espaços urbanos ao ar livre destinados ao pedestre para o descanso, o passeio, a prática esportiva e, em geral, o recreio e entretenimento em sua hora de ócio, sendo quaisquer das distintas áreas verdes que formam o sistema de espaços livres, as zonas verdes, espaços verdes, áreas verdes, equipamento verde. É qualquer espaço livre no qual predominam as áreas plantadas de vegetação, correspondendo, em geral, o que se conhece como parques, jardins ou praças (LLARDENT, 1982). Entretanto no atual contexto das novas propostas urbanas, o espaço da praça perdeu prestígio como espaço de sociabilidade, local de encontro e de lazer, mas destaca-se como espaço livre, espaço de circulação e área verde (CALDEIRA, 2007). Estes espaços podem exercer importante papel na identidade dos lugares, além de relevado papel social, e não apenas o benefício com função higiênica ou espaço físico no contexto das cidade (PIZZOL, 2005). Entretanto a questão do uso do solo costuma negligenciar a reserva de áreas para essa finalidade, com leis de zoneamento e uso do solo que pouco efetivamente estabelece proteção e/ou ampliação das áreas verdes públicas (CUNHA, 2003). Neste contexto se entende que as praças e parques são por excelência espaços públicos e áreas verdes de direito para a recreação e lazer da população urbana. Assim sendo, com base nestes conceitos apresentados e no que a municipalidade institui em lei, busca-se, por meio desta pesquisa aprofundar os conhecimentos a respeito das áreas verdes urbanas - praças e parques urbanos, na cidade de Presidente Prudente - SP, verificando-se, quais que sofreram alteração de uso, mapeando-as e identificando seus atuais usos e ocupação, mais especificamente na microrregião 08.Os bairros que compõe a microrregião 08 e serão foco de estudo desta pesquisa são: Chácara do Macuco I, Chácara do Macuco II, Taba Tori, Residencial Florenza, Parque Residencial Nosaki, Jardim Satélite, Jardim Alto da Boa Vista, Parque Higienópolis, Bosque Itajú, Jardim Rio 400, Residencial Século XXI, Vila Maria, Vila Nova Prudente, Residencial DAMHA, Residencial DAMHA I, Residencial DAHMA II, Vilage DAMHA, Residencial Golden Vilage, Residencial Quinta das Flores e alguns outros bairros sem denominação oficial. O objetivo geral desta pesquisa é levantar as áreas verdes da microrregião 08 da cidade de Presidente Prudente-SP, correlacionando suas áreas aos coeficientes normativos e legais indicados por órgãos como Organização Mundial da Saúde (OMS) e Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. A metodologia a ser seguida será baseada na investigação qualiquantitativa, utilizando-se de levantamento bibliográfico, de pesquisa documental, de levantamentos físico territoriais urbanísticos das áreas verdes urbanas - praças e parques urbanos da microrregião 08 de Presidente Prudente - SP.

ARTIGOS COMPLATOS (RESUMOS)

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO SETOR DE MORADIA POPULAR: CENÁRIOS PROSPECTIVOS 1086

AS TICS COMO ESTRATÉGIA PARA AUMENTAR O CAPITAL SOCIAL E PROMOVER O EMPODERAMENTO E EMANCIPAÇÃO DO CAMPESINATO 1087

ÁREAS LIVRES PÚBLICAS - ESTUDO DE CASO DA MICRORREGIÃO 09 DEFINIDA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP 1088

IRREGULARIDADE NAS ÁREAS PÚBLICAS E ÁREAS INSTITUCIONAIS - MICRORREGIÃO 15 DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP 1089

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Planejamento Urbano e Regional

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO SETOR DE MORADIA POPULAR: CENÁRIOS PROSPECTIVOS

CLAUDIA KARINA LADEIA BATISTA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL
IVAN MÁRCIO GITAHY JUNIOR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAQUEL ROSAN CHRISTINO GITAHY - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O desenvolvimento de políticas públicas na área da habitação pressupõe não só o conhecimento dos dados atuais, mas a capacidade de, segundo a prospecção de cenários, antecipar-se no conhecimento dos prováveis quadros de déficit habitacional a serem enfrentados no futuro. O presente trabalho analisa a moradia enquanto indissociável da dignidade humana e discute as contribuições da tecnologia no desenvolvimento de políticas públicas do setor habitacional. O desenvolvimento deu-se por meio de pesquisa bibliográfica e aplicação do método dedutivo. A pesquisa permite concluir que, por meio do uso de "cenários prospectivos" é possível à administração pública, conhecendo os possíveis cenários, direcionar mais adequadamente os programas habitacionais de modo a desenvolver, de maneira mais eficaz, políticas públicas destinadas à redução do déficit habitacional.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Planejamento Urbano e Regional

AS TICS COMO ESTRATÉGIA PARA AUMENTAR O CAPITAL SOCIAL E PROMOVER O EMPODERAMENTO E EMANCIPAÇÃO DO CAMPESINATO

PAULO ROBERTO ROSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MUNIR JORGE FELÍCIO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O embate envolvendo capital e campesinato pelo domínio dos meios e modos de produção denomina-se Questão Agrária. O capital busca subordinar o campesinato através da expropriação da terra, enquanto o campesinato desenvolve estratégias para enfrentar essas investidas do capital e manter sua autonomia e protagonismo. Objetivou-se promover uma análise sobre como as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) podem contribuir para aumentar o estoque de capital social do campesinato e promover o seu empoderamento e autonomia. A revisão bibliográfica permitiu estabelecer a política pública de acesso e utilização de tecnologias como um canal efetivo para impulsionar a inclusão social e o jeito camponês de fazer agricultura. Possibilitou compreender que, embora o campesinato esteja parcialmente incluído no uso das TIC's, a realidade atesta que esse nível de inclusão é mantido em um patamar que não empodera e tampouco possibilita a emancipação do campesinato.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Planejamento Urbano e Regional

ÁREAS LIVRES PÚBLICAS - ESTUDO DE CASO DA MICRORREGIÃO 09 DEFINIDA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP

JACQUELINE MAGALHÃES SAAB - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LETÍCIA BORTOLO MARTINS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MAYARA PISSUTTI ALBANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SIBILA CORRAL DE ARÊA LEÃO HONDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FABRICIA DIAS DA CUNHA DE MORAES FERNANDES BORGES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A partir da segunda metade do século XX devido à intensa expansão territorial das cidades no Brasil, a apropriação de áreas públicas de forma desordenada e ilegal tem ocorrido. A ausência de um planejamento adequado também cooperou para perda de espaços livres, que são primordiais para estruturação das cidades, tanto nos quesitos ambientais e sanitários como em relação à qualidade de vida da população local. Com base em revisão bibliográfica, documental e levantamento físico territorial, esta pesquisa visa a identificar, levantar e mapear as áreas livres públicas da Microrregião Administrativa 09 da cidade de Presidente Prudente-SP, bem como verificar seus usos atuais.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Planejamento Urbano e Regional

IRREGULARIDADE NAS ÁREAS PÚBLICAS E ÁREAS INSTITUCIONAIS - MICRORREGIÃO 15 DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP

JESSICA NUNES FRANCO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIANE GONÇALES OLIVO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
YEDA RUIZ MARIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

As cidades brasileiras vêm passando por um período de acelerada urbanização, que interfere diretamente na qualidade de vida de seus moradores. Com o intuito de organizar e planejar o crescimento urbano e assim garantir espaços para equipamentos urbanos essenciais à comunidade, são considerados comunitários os equipamentos públicos de educação, cultura, saúde, lazer e similares. Os espaços livres públicos não devem ser negligenciados, pois exercem papel funcional como de circulação urbana, social e cultural através do convívio público e ambiental na conservação e requalificação ambiental, sendo importantes elementos na infraestrutura das cidades. A partir de dezembro de 1979, através da Lei Federal nº 6.766 foi definido como função dos municípios o controle de uso, ocupação e parcelamento do solo, além da garantia da existência dessas áreas livres na malha urbana. Na cidade de Presidente Prudente - SP, os bairros dispõem de área de lazer e institucional, porém muitas dessas áreas não seguem sua função original. Este artigo tem como finalidade identificar essas áreas na Microrregião 15.